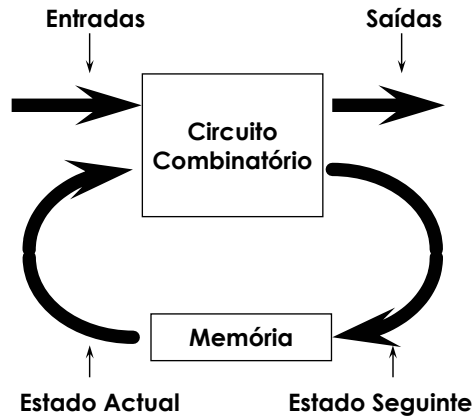


CIRCUITOS SEQUENCIAIS

Circuitos Sequenciais Síncronos

● **ESTRUTURA GERAL**

- Varáveis de entrada
- Variáveis de saída
- Variáveis de estado
- Circ. combinatório
- Memória



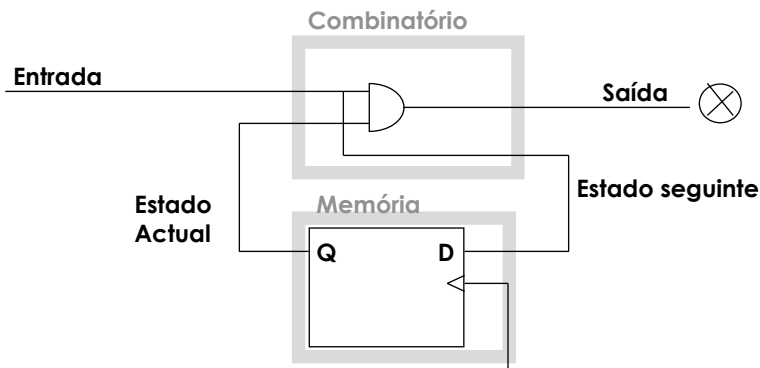
1

CIRCUITOS SEQUENCIAIS

Circuitos Sequenciais Síncronos

● **Exemplo :**

- Acender uma lâmpada quando a entrada se mantém durante 2 ciclos



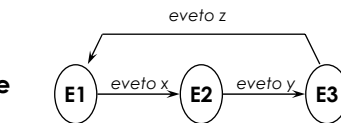
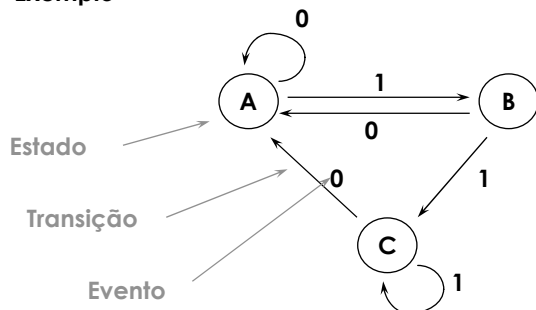
2

Modos de representar

Circuitos Sequenciais Síncronos

• ESTADOS E DIAGRAMAS DE ESTADOS

- Um estado reflecte a história passada da máquina
- Um diagrama representa os estados possíveis, e quais os eventos que levam a máquina de um estado a outro
- Exemplo



A - Lâmpada apagada
B - Entrada activa há 1 ciclo
C - Lâmpada acesa

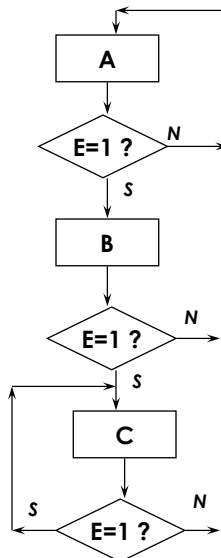
3

Modos de representar

Circuitos Sequenciais Síncronos

• Fluxogramas

- Semelhantes aos fluxogramas usados em software
- Os estados são representados por blocos rectangulares (acções)
- As transições são representadas por losângulos (decisões)
- Exemplo:



4

Tipos de circuitos sequenciais

Circuitos Sequenciais Síncronos

- **MÁQUINAS DE MOORE**
 - Saídas são função apenas do estado (e não das entradas)
 - Saídas variam sincronamente
 - São mais fáceis de desenhar mas podem necessitar de mais estados
 - No diagrama de estados, representam-se os valores das saídas juntamente com os estados

- **MÁQUINAS DE MEALY**
 - Saídas são função do estado anterior e das entradas
 - Saídas variam assincronamente com as entradas
 - São mais rápidas nas respostas e podem ter menos estados
 - No diagrama de estados, representam-se os valores das saídas juntamente com as transições de entrada num estado

5

SÍNTESE DE SEQUENCIAIS SÍNCRONOS

Circuitos Sequenciais Síncronos

- **1º Diagrama de estados**
 - Passo mais criativo e mais crítico do processo

- **2º Tabela de transições**
 - Fazer uma tabela com todas as transições possíveis

- **3º Eliminar estados redundantes**
 - Objectivo: ter o número mínimo possível de estados
 - 1º método - Inspecção da tabela de transições
 - Se dois estados têm as mesmas saídas e os mesmos estados seguintes, então são o mesmo estado
 - Não garante que todos os estados redundantes sejam eliminados
 - 2º método - Método das partições
 - Método sistemático para eliminar todos os estados redundantes

6

SÍNTESE DE SEQUENCIAIS SÍNCRONOS

Circuitos Sequenciais Síncronos

- **4º Codificação dos estados**
 - Atribuir a cada estado um código binário
- **5º Escolher flip-flops**
 - Os flip-flops JK são os mais usados pois permitem maior flexibilidade, e menos lógica externa
 - A síntese de circuitos é muito mais simples se se usarem flip-flops D (embora o circuito final seja mais dispendioso)
- **6º Obter as funções de excitação**
 - Dada a codificação dos estados ($n1$ bits) e as entradas ($n2$ bits) fazer um mapa de Karnaugh (de $n1+n2$ entradas) para a entrada de cada um dos flip-flops de estado
- **7º Desenhar o logigrama do circuito e implementá-lo!**

7

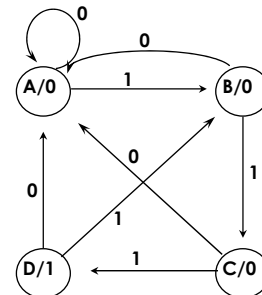
Exemplo

Circuitos Sequenciais Síncronos

- **Pretende-se detectar a sequência 111 num conjunto de bits.**
 - 00100111010111011101000011110100010

- **Diagrama de Estados**

Estado	Significado	Código
A	não recebi nada de interesse	00
B	Recebi um 1	01
C	Recebi dois 1	10
D	Recebi tres 1 e Encontrei !	11



8

Exemplo

Circuitos Sequenciais Síncronos

- **Tabela de transições**

Estado	Entrada	
	0	1
A/0	A	B
B/0	A	C
C/0	A	D
D/1	A	B

- **Eliminação de estados redundantes**

- Não há, porque os estados A e D têm saídas diferentes

- **Funções de excitação para os Flip-flops e saída**

- $D_0 = F(Q_0, Q_1, E)$ logo temos um mapa de Karnaugh a 3 variáveis
- $D_1 = F(Q_0, Q_1, E)$

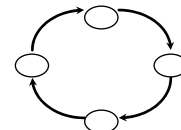
9

Controlo por ROM

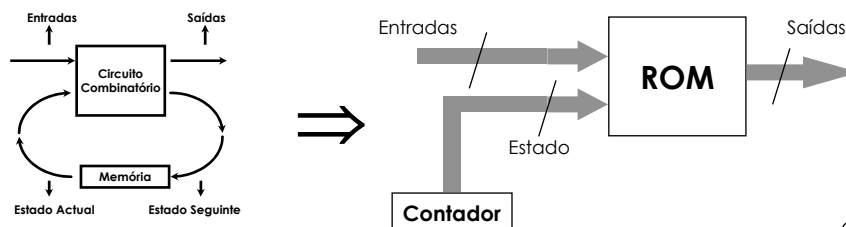
Circuitos Sequenciais Síncronos

- **Em muitos problemas a sequencia de estados é fixa, formando uma *cadeia linear***

- Ignição das velas num automóvel
- Robot de soldadura



- A passagem ao estado seguinte pode ser feita com um CONTADOR
- A parte combinatória do controlador pode ser implementada com uma ROM

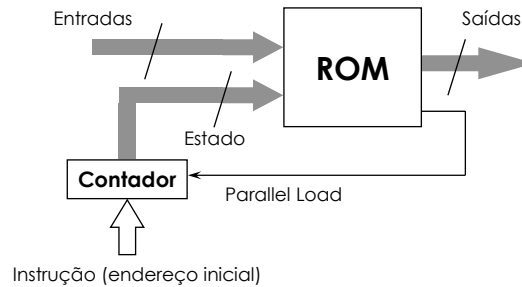


10

Controlo por ROM

Circuitos Sequenciais Síncronos

- **Possibilidade de executar vários programas**
 - O contador pode ser carregado com um valor inicial qualquer
 - Quando o “programa” chega ao fim, carrega um novo valor inicial para o contador

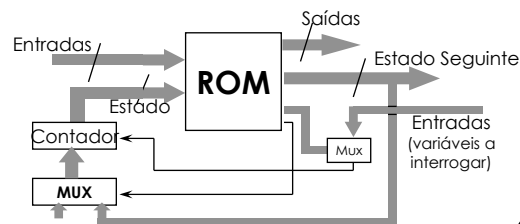
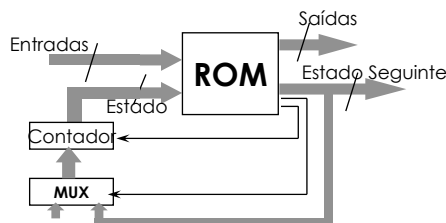
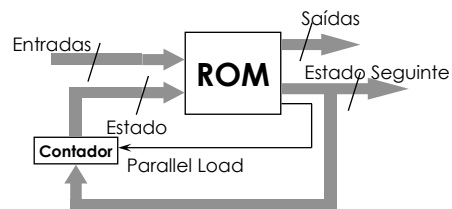


11

Controlo por ROM - Outras arquitecturas

Circuitos Sequenciais Síncronos

- **Possibilidade de incluir saltos**
 - Endereços seguintes possíveis guardados em ROM
 - Possibilidade de haver um ou mais endereços seguintes
- **Máquinas de MOORE**
 - Entradas só são usadas para gerar o parallel load e desmultiplexagem dos possíveis endereços seguintes

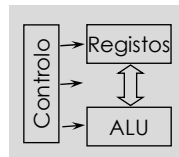


12

Microprocessadores

Circuitos Sequenciais Síncronos

- São sistemas que manipulam dados - máquinas de processamento
 - Podem fazer várias operações diferentes: cada uma delas é uma INSTRUÇÃO MÁQUINA
 - Uma sequência de operações (cada uma delas composta por vários passos) é um PROGRAMA
- Têm diversos componentes internos
 - ALU - Para fazerem operações de aritmética e lógica
 - REGISTOS - Para guardar dados durante o processamento
 - CONTROLO - Para controlar todo o sistema
- Executam programas que são sequências de instruções máquina
 - Ex.
 - ADD A,B Soma o conteúdo do Registo A com o Registo B, guardando o resultado em A
 - Cada instrução máquina corresponde a um código numérico
 - ADD A,B Tem o código 80H (128 em decimal)

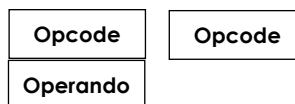


13

Instruções Máquina

Circuitos Sequenciais Síncronos

- Formato
 - Código de operação (OPCODE)
 - Operandos (Endereços ou dados)
- Operações típicas
 - Mover dados (entre registos ou memória)
 - Operações Elementares (AND,OR,ADD,etc)
 - Controlo de fluxo do programa (JUMP, CALL)
 - I/O (mover dados de/para periféricos)
- RISC vs CISC
 - Conjunto grande de instruções => mais hardware
 - Conjunto pequeno de instruções => mais rápido



Exemplos:	
Instrução	Código
ADI 34	C6H, 22H
ADD B	80H
LXI B,2000	01H,00H,20H

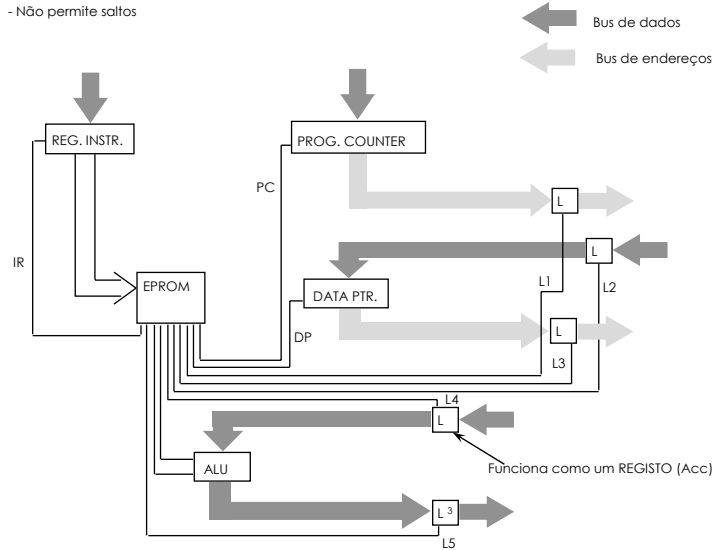
14

MicroProgramação

Circuitos Sequenciais Síncronos

EXEMPLO DE UMA CPU ELEMENTAR

- Não permite saltos



15

Microprogramação

Circuitos Sequenciais Síncronos

- **Microprocessador como máquina a controlar**
 - Conjunto de ALU, Registos, Buffers, etc
 - Uma instrução não é mais que uma sequência de passos
- **Características do Microcódigo**
 - Controlo directo dos sinais de comando do integrado
 - Permite a construção do "instruction set" que caracteriza o CPU ou microprocessador
 - Possibilidade do microcódigo ser reprogramável
 - Emulação de outros computadores
 - Normalmente o microcódigo é fixo (ROM)
 - Novas versões por vezes têm o microcódigo re-escrito

16

Implementação de Instr.Máquina

Circuitos Sequenciais Síncronos

- No CPU simples apresentado pretende-se uma instrução para complementar o conteúdo de um dado endereço
 - A mnemónica será: NOT *addr*
 - Ex: NOT 20 deverá complementar o conteúdo do endereço de memória 20
 - A instrução deverá ter um byte para OPCODE e 1 byte de argumento para indicar o endereço de memória

- Sinais a controlar (total de 10 bits):
 - L1 ...L5 controlo tri-state dos latches
 - 0 = alta impedância/keep
 - 1 = output enable/load
 - DP load enable dos registos
 - 0 = nil
 - 1 = Load

17

Implementação de Instr.Máquina

Circuitos Sequenciais Síncronos

- Sinais a controlar (total de 10 bits):
 - PC Count enable do contador
 - 0 = nil
 - 1 = count
 - IR count/paralel load do contador
 - 0 = count
 - 1 = load
 - S0,S1 controlo da ALU
 - 00 - NIL Não faz nada
 - 01 - NOT Complementa o dado
 - 10 - INC Incrementa o dado
 - 11 - DEC Decrementa o dado

18

Instruções Máquina

Circuitos Sequenciais Síncronos

- **Passos da operação NOT ADDR**

- 1 - Ler endereço para DP
- 2 - Ler dado para o latch
- 3 - Fazer operação, guardar o dado
- 4 - Passar à inst. seguinte

L1L5 DP PC IR SO S1

1	1	0	0	0	1	1	0	0	0
0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
0	0	1	0	1	0	0	0	0	1
1	0	0	0	0	0	1	1	0	0

- **Observações**

- O 4º passo pode ser eliminado se no terceiro passo se fizer o pré-carregamento da instrução seguinte
- Na prática, o Opcode faz o endereçamento de uma memória auxiliar que por seu turno irá fazer o endereçamento da ROM de controlo
- Programação Horizontal vs Vertical